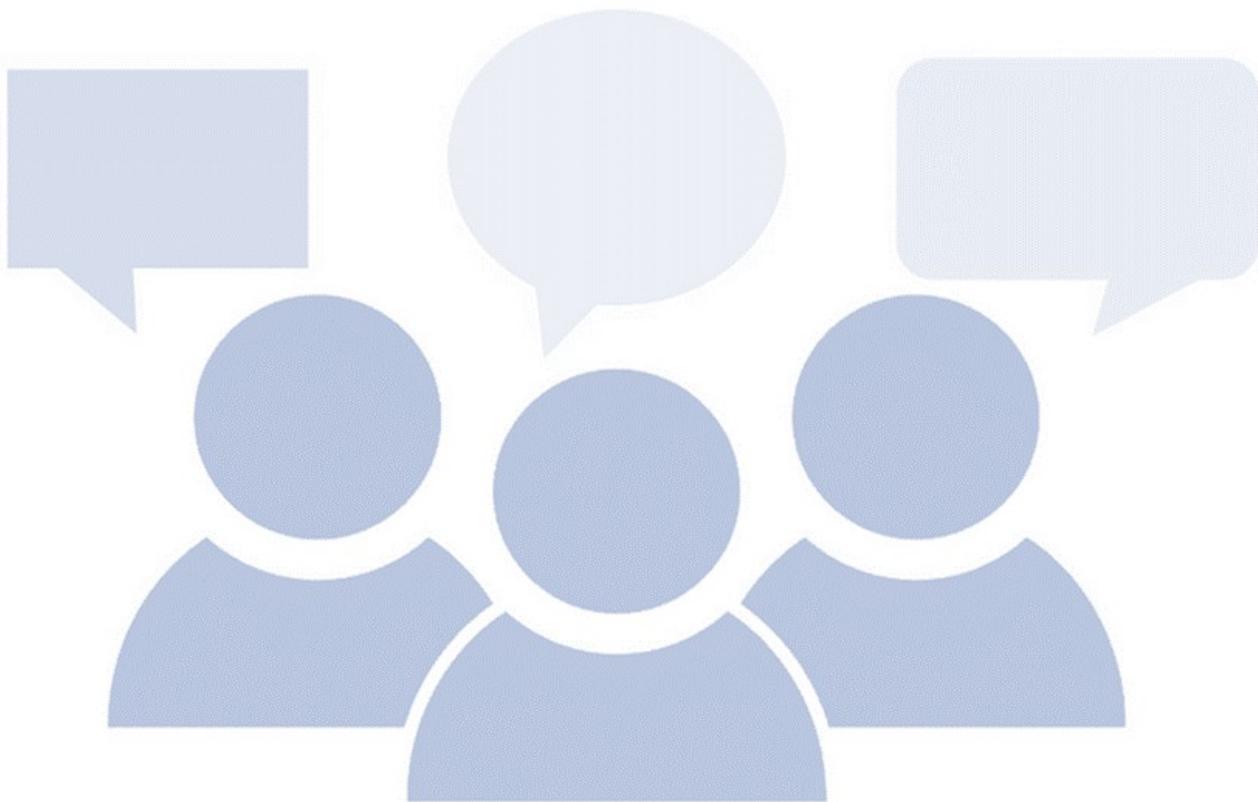


Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ano de Referência - 2024

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)

IFCE - *CAMPUS* SOBRAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

ANO DE REFERÊNCIA – 2024

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)

Sobral/CE

2025

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)

Marcelo Bregagnoli

Reitor

José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino

Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão

Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação

Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues (Presidente)

Tiago das Graças Arrais (Presidente)

Quezia Melo Martins (Secretária)

Rita de Kássia Kramer Wanderley (Secretária)

Aline Araújo Moreira

Ana Raquel Araújo da Silva

Cintia Clarisse Monteiro da Silva

Clauthenys Lara Prata Machado

Clebson Alexandre dos Santos

David Moraes de Andrade

Francisca Luciana Moreira Silveira

Francisco Maycon Oliveira Silva

Henrique Jorge Mascarenhas Soares

João Cláudio Nunes Carvalho

João de Sousa Martins

José Paulo Pereira

Luis Gustavo Coutinho do Rego

Marcia de Negreiros Viana

Thalia Gomes dos Santos

Valdenubia da Silva Teixeira

Vilma Linhares Bezerra

Vitoria Correia de Holanda

Subcomissão *Campus* Sobral

Alexandra Soares Rodrigues

Francisco Bruno Monte Gomes

Francisco Wellington Rodrigues Alves

José Alex Sousa de Carvalho

José Wellington da Silva

Marcelo Viana Aragão

Maria Aparecida Alves da Costa

Maria Eduarda Ferreira Vasconcelos

Sistematização do Relatório e Revisão Gramatical

Alexandra Soares Rodrigues

Maria Aparecida Alves da Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2025: ano de referência 2024: 1º relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação. – Sobral, 2025.

38 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2024) - Relatório. 3. Planejamento Institucional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária Ma. Tatiana Ximenes de Freitas – CRB 3/ Nº 876

Sumário

Apresentação	7
1 Introdução.....	7
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	8
1.3 Caracterização do IFCE	9
1.4 Organização Multicampi.....	9
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	10
1.6 Identificação da Unidade	11
1.7 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	12
1.8 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE.....	12
1.8.1 <i>Cursos de Bacharelado</i>	12
1.8.2 <i>Cursos de Licenciatura</i>	12
1.8.3 <i>Cursos de Tecnologia</i>	12
1.9 Cursos De Pós-Graduação Ofertados no IFCE	12
1.9.1 <i>Cursos de Especialização</i>	12
1.9.2 <i>Curso de Mestrado</i>	12
1.10 Dados dos Campi	13
1.11 Dados da CPA.....	13
2 Metodologia	13
2.1 Etapas.....	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	14
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	14
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	17
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	17
3.1 Dimensões Institucionais	17
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
3.1.2 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	18
3.1.3 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	21
3.1.4 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	24
3.1.5 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	25
3.1.6 <i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.</i>	27
3.1.7 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física.</i>	28
3.1.8 <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</i>	32
3.1.9 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	33
3.1.10 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>	35

4	Ações com Base na Análise Final	36
5	Considerações Finais	36
	Referências.....	38

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026 e está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE. Por fim, faz-se uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-

MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2024-2026 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão integral referente ao exercício de 2024 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2024. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, considerando-se as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, o plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 com a Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O campus de Sobral surgiu na segunda fase do plano de expansão da rede de ensino profissional e tecnológico promovido pelo governo federal em 2007. A área aproximada do campus é de cinco hectares, distribuídos em 28 salas de aulas, 32 laboratórios, biblioteca, auditório, ginásio poliesportivo, setor administrativo, estúdio musical e restaurante acadêmico.

O corpo docente e técnico-administrativo é composto por 157 profissionais. Atualmente são aproximadamente 2819 (dois mil oitocentos e dezenove) alunos regularmente matriculados nos 09 cursos técnicos, 08 superiores e 03 de pós-graduação.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnico de nível médio, superior de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), vincula-se ainda ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende a uma meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará <i>Campus Sobral</i>
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0006-50
Código da IES	702014
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus Sobral* são oferecidos 9 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agroindústria
2. Técnico em Agropecuária
3. Técnico em Eletrotécnica
4. Técnico em Fruticultura
5. Técnico em Mecânica
6. Técnico em Meio Ambiente
7. Técnico em Panificação
8. Técnico em Segurança do Trabalho
9. Técnico em Informática para Internet (EAD)

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus Sobral* são oferecidos 8 cursos de nível superior, sendo 2 cursos de bacharelado, 2 cursos de licenciatura e 4 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

1.8.1 Cursos de Bacharelado

1. Engenharia Agrônômica
2. Engenharia de Controle e Automação

1.8.2 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Física
2. Licenciatura em Matemática

1.8.3 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Irrigação e Drenagem
3. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
4. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus Sobral* são oferecidos 2 cursos especialização e 1 curso de mestrado, conforme detalhamento a seguir.

1.9.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental
2. Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos

1.9.2 Curso de Mestrado

1. Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

1.10 DADOS DOS CAMPUS

<i>Campus</i>	Endereço	Telefone	E-mail/site
Sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100	www.ifce.edu.br/sobral

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – *Campus* Sobral é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação, além de desenvolver um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, da divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do *Campus*, atingindo grande maioria do público. A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local foi estabelecida pela Portaria N° 8237/GABR/REITORIA, de 29 de novembro de 2024.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e análise, culminando na produção do relatório final.

2.1 ETAPAS

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na

sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, folders e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 10 a 28 de fevereiro, com reabertura no período de 06 a 12 de março de 2025. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através dos relatórios construídos pelas CPAs Locais para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados da avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado, a menos que ocorram três conceitos diferentes, neste caso, configura-se uma controvérsia. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa inicialmente são as *potencialidades* e *fragilidades*. No entanto, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados para melhoria de cada campus, bem como da rede.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminário, destinado aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço

democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2024 e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos, referentes ao ano de 2024. Após levantamento dos quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2024, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2024			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Sobral	2,08%	35,51%	56,86%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	85,3% POTENCIALIDADE	31,3% FRAGILIDADE	69,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	CONTROVÉRSIA
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	97,4% POTENCIALIDADE	94,1% POTENCIALIDADE	93,1% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Nessa dimensão, foram apontadas fragilidades, avaliação mediana e potencialidades do *campus*. A categoria de discentes e técnico-administrativo em educação apontaram fragilidade e avaliação mediana, respectivamente, quanto à oportunidade de participação da elaboração e/ou revisão do PDI e PAA. Sugere-se à gestão do *campus* que desempenhe mais ações de comunicação junto à comunidade acadêmica, a fim de que todos consigam reconhecer mais o protagonismo diante da construção destes documentos da instituição.

Em relação ao questionamento referente à instituição manter coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido o resultado foi de potencialidade.

3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	57,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	19,6% FRAGILIDADE	20,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	57,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	42,1% FRAGILIDADE	57,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	82,4% POTENCIALIDA DE	65,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	61,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	82,4% POTENCIALIDA DE	57,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	88,0% POTENCIALIDA DE	POTENCIALIDADE
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	64,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	52,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	83,3% POTENCIALIDA DE	85,3% POTENCIALIDA DE	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDADE
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	93,8% POTENCIALIDA DE	91,7% POTENCIALIDA DE	71,4% POTENCIALIDA DE	POTENCIALIDADE
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	78,4% POTENCIALIDA DE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	80,0% POTENCIALIDA DE	Não se aplica	POTENCIALIDADE

Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	92,2% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	52,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	63,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atendem as necessidades formativas previstas no seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	58,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	78,7% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	69,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	74,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	73,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	97,4% POTENCIALIDADE	94,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	92,1% POTENCIALIDADE	98,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	92,1% POTENCIALIDADE	95,8% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE

(Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)				
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	86,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	91,9% POTENCIALIDADE	Não se aplica	86,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Nesta dimensão, a maioria dos itens avaliados apontam potencialidade. No entanto, destacam-se os itens que fogem desse resultado e que, portanto, precisam ser observados pelos gestores, a fim de que se obtenham melhores resultados.

No que concerne à pesquisa, observa-se maior fragilidade no desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, na qual docentes avaliaram como mediana e técnicos e discentes como frágil. O apoio à participação em eventos merece um cuidado também, já que a avaliação foi mediana entre docentes e técnicos e frágil entre os alunos.

Sobre a realização de atividades de pesquisa no campus, para o desenvolvimento de iniciação à pesquisa, visitas técnicas e participação em eventos científicos, a avaliação de alunos e técnicos foi mediana, enquanto a de docentes foi de potencialidade. Pode ser necessário maior divulgação para o restante da comunidade, uma vez que entre os docentes tem conhecimento dessas atividades.

Em relação à extensão, tem-se um cenário preponderante de potencialidade ou tendência a potencialidade. Excetua-se o item do impacto social da extensão nas comunidades, que apresentou análise mediana dos discentes. Embora a avaliação geral tenha sido potencialidade, deve-se ser observado o indicativo de discentes, uma vez que são o público mais relacionado à comunidade externa.

Na área do ensino, as questões direcionadas ao PPC do curso são relacionadas à divulgação, avaliação dos objetivos e coerência com o perfil do egresso. As avaliações apontaram potencialidades e medianas.

No que concerne ao currículo, é de potencialidade a consideração dos discentes no atendimento às suas expectativas. Na adequação ao perfil do egresso e na coerência entre os conteúdos e os objetivos de aprendizagem do curso a avaliação é mediana.

Ainda sobre a dimensão curricular, metodológica e avaliativa, os discentes apresentaram potencialidade em quatro aspectos: formação do cidadão crítico e participativo, estratégias de reflexão, pesquisa para autodesenvolvimento e avaliação qualitativa da aprendizagem e articulação entre teoria e prática. Esses são dados animadores sobre a prática docente e o

desenvolvimento humanista, crítico e construtivista do ensino na instituição, bem como a aliança entre teoria e prática na formação dos alunos.

Sobre o estímulo à formação continuada, os docentes apontaram avaliação mediana. Esse dado pode ser preocupante tendo em vista que a melhoria da qualidade do ensino dar-se a partir de novos conhecimentos adquiridos pelo corpo docente, principalmente mediante atividades de pesquisa e publicação de seus resultados.

Por fim, a articulação entre as três áreas teve avaliação mediana entre os três segmentos entrevistados, o que aponta para a necessidade de maior coesão entre os setores no campus.

Seguem algumas sugestões:

- I) investir no desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, a partir de ações oriundas e/ou apoiadas pelas coordenações de pesquisa e extensão, coordenações de cursos e coordenadorias de assuntos acadêmicos, com a possibilidade da concessão de bolsa; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais;
- II) estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão, como palestras, oficinas, minicursos etc.;
- III) ampliar possibilidades de avanço na formação continuada dos docentes, além das praticadas no plano de desenvolvimento de pessoal, com capacitações voltadas, por exemplo, ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, saúde, ética, legislação, relacionamento interpessoal, diversidade etc.

3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	69,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	47,6% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	56,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	67,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	47,4% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA

Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	60,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	27,5% FRAGILIDADE	51,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	34,2% FRAGILIDADE	3,9% FRAGILIDADE	51,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	48,0% FRAGILIDADE	52,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	30,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	48,0% FRAGILIDADE	58,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	38,9% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	39,5% FRAGILIDADE	19,6% FRAGILIDADE	31,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	26,3% FRAGILIDADE	7,8% FRAGILIDADE	3,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	31,6% FRAGILIDADE	9,8% FRAGILIDADE	44,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	26,3% FRAGILIDADE	3,9% FRAGILIDADE	24,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	28,6% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	46,7% FRAGILIDADE	55,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	22,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	100,0% POTENCIALIDADE	97,8% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	97,1% POTENCIALIDADE	97,8% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	68,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	85,7% POTENCIALIDADE	47,1% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	34,2% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, reporta-se a análise dos dados referentes à responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável no campus. Os dados indicam avaliação mediana no que se refere à inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

Professores e alunos classificaram como mediano a existência de programas e ações voltadas para essa população, já os técnicos classificaram como uma fragilidade. No que diz respeito ao desenvolvimento de capacitação e/ou conscientização do campus para atendimento a pessoas com NEE, os professores e técnicos avaliaram como uma fragilidade, enquanto os alunos apresentaram uma avaliação mediana.

O conhecimento e participação nas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), ainda, refletem um cenário preocupante. A avaliação do conhecimento sobre o NAPNE é mediana entre os professores e técnicos e frágil entre alunos. A participação nas atividades do NAPNE foi considerada frágil por professores e alunos e mediana entre os técnicos.

A percepção da comunidade acadêmica em relação às ações promovidas pelos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) aponta fragilidades. O conhecimento e a participação nas ações do NEABI e do NUGEDS, foram avaliados como frágil por professores, alunos e técnicos.

No que se refere às ações de combate ao assédio sexual e moral, os indicadores revelam uma conjuntura inquietante. O combate ao assédio sexual foi avaliado como frágil pelos técnicos e mediano entre docentes e alunos. Já o combate ao assédio moral obteve avaliação frágil entre os professores e técnicos e mediano entre os alunos.

Em contrapartida, observa-se um panorama mais positivo em relação às iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Os projetos do campus voltados para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região foram classificados como potencialidade por professores, alunos e técnicos. Além disso, a política de preservação do meio ambiente recebeu avaliação positiva, com potencialidade entre professores, alunos e técnicos.

Por outro lado, as iniciativas voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural apresentam controvérsia. Cada segmento avaliou de uma maneira. Professores avaliaram como mediano, alunos como potencialidade e técnicos como fragilidade.

No que diz respeito à percepção dos docentes sobre sua própria capacidade para ministrar aulas a alunos com NEE, os dados revelam uma fragilidade expressiva, com apenas

34,2% dos professores se julgando capacitados, o que implica uma necessidade de formação continuada a respeito dessa temática para o corpo docente da instituição.

Em suma, os dados apresentados indicam que o campus enfrenta desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente no que se refere à inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e combate a práticas discriminatórias. Há uma fragilidade generalizada no conhecimento e participação nas ações promovidas por núcleos temáticos, bem como na capacitação de professores e técnicos para lidar com alunos com NEE.

Sob outra perspectiva, a área de desenvolvimento sustentável apresenta um cenário mais positivo, sendo considerada uma potencialidade. Contudo, há necessidade de reforço nas políticas voltadas à preservação da memória cultural e histórica da região.

Diante desse panorama, recomenda-se a ampliação das ações de formação e conscientização, além da criação de estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica em atividades voltadas para a inclusão e diversidade. Recomenda-se também a criação de estratégias de combate ao assédio sexual e moral, bem como a divulgação e participação da comunidade nessas medidas.

3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	97,1% POTENCIALIDADE	89,4% POTENCIALIDADE	85,7% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	86,7% POTENCIALIDADE	89,1% POTENCIALIDADE	78,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	90,0% POTENCIALIDADE	93,3% POTENCIALIDADE	78,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	91,4% POTENCIALIDADE	91,1% POTENCIALIDADE	74,1% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Na dimensão em questão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, abrangendo a percepção da imagem institucional, a eficácia das estratégias de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas. Em todos os aspectos a avaliação foi de potencialidade, pelos três segmentos.

Os dados expressam que a imagem institucional do Campus Sobral é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com reconhecimento significativo. As estratégias de comunicação

externa e interna apresentam um desempenho positivo, especialmente na divulgação de informações corretas e precisas.

3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	82,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	93,1% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	82,9% POTENCIALIDADE	Não se aplica	75,9% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	86,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	65,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA A POTENCIALIDADE
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	83,3% POTENCIALIDADE	Não se aplica	77,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se	91,9% POTENCIALIDADE	Não se aplica	93,1% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)				
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	86,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	69,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA A POTENCIALIDADE
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	94,4% POTENCIALIDADE	Não se aplica	91,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	31,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	16,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	77,8% POTENCIALIDADE	Não se aplica	17,9% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA

Nesta dimensão, é feita uma análise dos dados referentes às políticas de pessoal do Campus Sobral, abordando-se a relação entre servidores e chefias, capacitação, qualidade de vida, condições de trabalho e a suficiência de pessoal.

Os indicadores revelam um ambiente institucional positivo quanto ao respeito e confiança entre servidores e chefias, bem como entre os servidores. A relação entre servidores e estudantes também apresenta um alto índice de potencialidade, demonstrando uma boa integração dentro da comunidade acadêmica.

A política de capacitação foi avaliada como potencialidade. Já a percepção de valorização profissional teve avaliação mediana pelos técnicos, indicando a necessidade de atenção para as estratégias de reconhecimento institucional desse segmento.

As ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores e as condições de trabalho foram consideradas uma potencialidade por professores e técnicos, demonstrando um ambiente favorável ao desempenho das atividades laborais.

O clima organizacional é avaliado como potencialidade pelos docentes, enquanto os técnicos apresentam uma avaliação mediana. O atendimento das comissões de supervisão de carreira (CPPD/CIS-TAE) é bem avaliado por ambos os grupos, sendo um ponto forte da política de pessoal.

A participação dos servidores em atividades promovidas pelas comissões de pessoal (CPPD/CIS-TAE) é baixa. Além disso, a percepção sobre a suficiência de pessoal docente e técnico-administrativo é considerada uma controvérsia, em que os professores avaliaram como potencialidade e os técnicos como fragilidade.

Os resultados indicam que o Campus Sobral dispõe de um ambiente institucional positivo em termos de respeito, confiança e condições de trabalho, mas merece atenção na percepção de valorização profissional e sobre a suficiência de pessoal.

3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	77,6% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	76,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	72,3% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	65,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	79,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE

Acerca da análise da organização e gestão da instituição, considerou-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos.

A atuação da coordenação de curso e do corpo docente para o alcance dos objetivos de formação dos alunos foi avaliada como potencialidade, bem como a atuação do corpo docente nas atividades de extensão. Para as atividades de pesquisa a avaliação foi mediana, o que sugere a necessidade de maior incentivo e envolvimento dos professores na produção científica e inovação. A atuação dos técnicos administrativos na formação dos alunos recebeu uma avaliação de potencialidade.

3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	40,0% FRAGILIDADE	41,7% FRAGILIDADE	51,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	72,4% POTENCIALIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	47,6% FRAGILIDADE	51,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	100,0% POTENCIALIDADE	97,7% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	86,8% POTENCIALIDADE	90,2% POTENCIALIDADE	79,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	92,1% POTENCIALIDADE	80,4% POTENCIALIDADE	86,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a) Limpeza]	97,4% POTENCIALIDADE	90,2% POTENCIALIDADE	95,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b) Iluminação]	78,9% POTENCIALIDADE	78,4% POTENCIALIDADE	86,4% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c) Ventilação]	86,8% POTENCIALIDADE	84,3% POTENCIALIDADE	95,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	76,3% POTENCIALIDADE	70,6% POTENCIALIDADE	95,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	65,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	90,9% POTENCIALIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	94,1% POTENCIALIDADE	83,0% POTENCIALIDADE	90,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	82,4% POTENCIALIDADE	74,5% POTENCIALIDADE	80,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	80,0% POTENCIALIDADE	74,5% POTENCIALIDADE	90,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	68,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	59,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	65,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	35,3% FRAGILIDADE	51,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	54,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	52,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	94,1% POTENCIALIDADE	81,8% POTENCIALIDADE	93,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	78,9% POTENCIALIDADE	76,0% POTENCIALIDADE	72,4% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	78,9% POTENCIALIDADE	72,0% POTENCIALIDADE	82,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	71,1% POTENCIALIDADE	58,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	69,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	97,3% POTENCIALIDADE	98,0% POTENCIALIDADE	96,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	94,6% POTENCIALIDADE	92,2% POTENCIALIDADE	92,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	97,3% POTENCIALIDADE	94,1% POTENCIALIDADE	92,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	91,9% POTENCIALIDADE	86,3% POTENCIALIDADE	92,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	88,9% POTENCIALIDADE	80,4% POTENCIALIDADE	84,6% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	61,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	68,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	70,3% POTENCIALIDADE	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	68,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	89,2% POTENCIALIDADE	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	77,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	54,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	56,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	100,0% POTENCIALIDADE	94,1% POTENCIALIDADE	95,7% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	68,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	48,8% FRAGILIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	CONTROVÉRSIA
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	86,8% POTENCIALIDADE	31,0% FRAGILIDADE	85,7% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	78,4% POTENCIALIDADE	42,5% FRAGILIDADE	78,6% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Multimeios]	65,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	43,9% FRAGILIDADE	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	89,5% POTENCIALIDADE	63,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	68,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA

Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f) Apagador e Pincel]	81,6% POTENCIALIDADE	37,8% FRAGILIDADE	71,4% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	78,4% POTENCIALIDADE	52,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	86,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	54,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	18,0% FRAGILIDADE	75,9% POTENCIALIDADE	CONTROVÉRSIA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a) Limpeza]	100,0% POTENCIALIDADE	87,0% POTENCIALIDADE	96,6% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b) Mobiliário]	86,1% POTENCIALIDADE	75,6% POTENCIALIDADE	86,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c) Iluminação]	91,7% POTENCIALIDADE	86,7% POTENCIALIDADE	89,7% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d) Equipamentos]	85,7% POTENCIALIDADE	71,1% POTENCIALIDADE	79,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e) Ventilação]	94,4% POTENCIALIDADE	82,2% POTENCIALIDADE	93,1% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a) Limpeza]	97,1% POTENCIALIDADE	Não se aplica	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b) Iluminação]	88,6% POTENCIALIDADE	Não se aplica	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c) Ventilação]	91,2% POTENCIALIDADE	Não se aplica	Não se aplica	POTENCIALIDADE

Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	85,7% POTENCIALIDADE	Não se aplica	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e] Equipamentos]	68,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	92,2% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	Não se aplica	86,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE

Quanto a estrutura física avaliada, pode-se dizer que de forma geral o campus foi bem avaliado obtendo em sua grande maioria potencialidade. Mas é preciso ficar atento para as instalações para atendimento das pessoas com deficiências visuais, físicas e auditivas, que tiveram avaliação frágil e/ou mediana. Outro ponto que merece atenção diz respeito aos equipamentos de sala de aula e laboratório, além de mobiliário e segurança nos laboratórios. Esses pontos tiveram em sua maioria avaliação mediana.

A avaliação da biblioteca, no que diz respeito a adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso, qualidade, conservação e atualização do acervo bibliográfico, também merece cuidado, pois obteve avaliação mediana entre os alunos.

3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	76,3% POTENCIALIDADE	76,5% POTENCIALIDADE	65,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALIDADE
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	81,6% POTENCIALIDADE	76,5% POTENCIALIDADE	75,9% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	78,9% POTENCIALIDADE	72,5% POTENCIALIDADE	72,4% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	80,6% POTENCIALIDADE	48,0% FRAGILIDADE	78,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Nesta dimensão, a potencialidade preponderou. No entanto, os discentes consideram como fragilidade o conhecimento sobre os resultados das avaliações internas. Recomenda-se o fortalecimento de ações de divulgação dos relatórios junto aos estudantes.

3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	73,5% POTENCIALIDADE	67,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	87,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	80,0% POTENCIALIDADE	70,8% POTENCIALIDADE	84,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	97,1% POTENCIALIDADE	73,2% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	81,3% POTENCIALIDADE	61,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	86,7% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	80,4% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a) Auxílio-óculos?]	Não se aplica	36,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	Não se aplica	42,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	Não se aplica	32,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]	Não se aplica	30,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	Não se aplica	34,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	Não se aplica	42,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	Não se aplica	36,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	Não se aplica	39,6% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta	Não se aplica	36,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

exclusiva para os discentes) [i) Auxílio acadêmico?]				
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j) Auxílio emergencial?]	Não se aplica	32,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Professor	Aluno
a. Eventos, em geral	94%	91%
b. Participação em conselhos ou comissões	6%	9%

A avaliação discente aponta para um quadro alarmante de fragilidade em quase todos os itens deste quesito. As exceções são os atendimentos pedagógico, social e da CCA bem como os programas de apoio ao discente e acompanhamento de estágio, que foram analisados como potenciais e medianos.

Já docentes e técnicos consideram o atendimento da CCA como potencialidade, indicativo positivo que leva à análise global de potencialidade desse setor. Sobre o atendimento pedagógico, social e relacionado à oferta do estágio, o grupo também indicou potencialidade.

Ainda sob a perspectiva discente, a gestão de todos os tipos de auxílio oferecidos pela instituição apresenta o diagnóstico de fragilidade. Os dados mostram uma piora quando comparados aos resultados do Relatório Final do Ciclo 2023-2024, cuja avaliação foi mediana. Mesmo levando em consideração a baixa adesão à resposta dessa avaliação, sugere-se, a partir dos dados, uma investigação cuidadosa sobre a gestão de recursos estudantis na instituição.

A respeito dos vínculos de egressos com o IFCE, docentes e discentes indicam, em maioria expressiva, ocorrerem por meio de eventos, em geral.

3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	93,9% POTENCIALIDADE	80,0% POTENCIALIDADE	80,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	77,4% POTENCIALIDADE	55,6% AValiação MEDIANA	90,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Os indicadores desta dimensão apontam potencialidade, com avaliação mediana dos alunos no que diz respeito ao conhecimento de como se dá o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus. Indica-se investimento em estratégias de comunicação com os discentes para maior clareza sobre gestão de recursos da Assistência Estudantil do campus.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório será encaminhado para a equipe gestora do *campus* para que ela possa tomar conhecimento dos resultados dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um próprio plano de trabalho em conjunto com as coordenadorias de cursos e de setores do *campus* para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

Considerando a importância de se conhecer a realidade institucional a partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se à gestão do campus que se aproprie deste relatório e que o setor de comunicação o divulgue para a comunidade acadêmica. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, seja elaborado um plano de trabalho, no intuito de se alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem atenção por parte da gestão do Campus. Os dados apresentados indicam que o campus enfrenta desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente no que se refere à inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e combate a práticas discriminatórias. Há uma fragilidade generalizada no conhecimento e participação nas ações promovidas por núcleos temáticos, bem como na capacitação de professores e técnicos para lidar com alunos com NEE. No que se refere a infraestrutura é preciso ficar atento às instalações para atendimento das pessoas com deficiências visuais, físicas e auditivas. Outro ponto que merece atenção diz respeito aos equipamentos de sala de aula e laboratório, além de mobiliário e segurança. A avaliação da biblioteca, no que diz respeito a adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso, qualidade, conservação e atualização do acervo bibliográfico, também merece cuidado, pois obteve avaliação mediana entre os alunos.

Outro ponto muito importante está na dimensão de Política de Atendimento aos Discentes, onde a avaliação discente aponta para um quadro alarmante de fragilidade na gestão de todos os tipos de auxílio oferecidos pela instituição. E logo depois aponta avaliação mediana dos alunos no que diz respeito ao conhecimento de como se dá o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus.

Nesse contexto, recomenda-se aos gestores que, de posse deste relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Faz-se necessário a manutenção e aperfeiçoamento das ações já tomadas que geraram as “Potencialidades” indicadas neste relatório. Quanto aos quesitos que se mostraram avaliados com “Fragilidades” ou “Avaliações Medianas”, é necessário corrigir as ações no sentido de que haja uma melhora nos indicadores nas próximas avaliações institucionais. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

BRASIL. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação institucional 2025**: ano de referência 2024: relatório parcial: ciclo 2024-2026. Fortaleza, 2025.

IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de autoavaliação institucional 2024**: ano de referência 2023: relatório final: ciclo 2021-2023. Sobral, 2024. Disponível em: <https://ifce.edu.br/sobral/arquivos/RelatrioFinalCPALocalSobral20242023.pdf>. Acessado em: 02 maio 2025.

IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028). Disponível em: https://pdi.ifce.edu.br/pdf/pdi_ifce_2024_2028.pdf. Acessado em 02 maio 2025.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65**: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.